PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 10/2016

Concede o Diploma de Mérito Edcucacional à sra. Alessandra Maria da Fonseca e Rabelo

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Francis José Saldanha Franco, Presidente, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica concedido o "Diploma de Mérito Educacional" à sra. Alessandra Maria da Fonseca e Rabelo pelo destaque alcançado no cenário educacional de Itaúna.

Art. 2º A entrega do título será feita em Sessão Solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, esta RESOLUÇÃO entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04 de abril de 2016

Gleison Fernandes de Faria
Vereador

JUSTIFICATIVA

Alessandra Maria da Fonseca e Rabelo trabalhou como professora durante vinte e nove anos. É casada com Wilson Rabelo e tem uma filha, Ana Clara Fonseca Rabelo. Fez o antigo curso de Magistério na Escola Estadual de Itaúna, onde se formou em 1979.

Começou a trabalhar como professora no dia 8 de junho de 1980 e com pequenos contratos durante algum tempo.

Sua primeira Escola foi a Escola Estadual Dona Cota com um pequeno contrato substituição por quinze dias. A turma era bastante difícil, com alunos maiores do que ela e quase da sua idade. Era uma primeira série com alunos com sérias dificuldade de aprendizado (haviam repetido a série várias vezes) . No segundo dia de aula, quase desistiu, chegando a entregar todo o material recebido da Escola para a diretoria. Naquela época, a diretora era Dona Ana Alves, que a aconselhou bastante e não aceitou sua desistência. Ela lhe disse com muita sabedoria que as dificuldades eram muito grandes no início de carreira, mas que certamente seria capaz de vencê-las. Desta forma, Alessandra se sentiu mais segura e cumpriu o seu primeiro contrato.

A segunda Escola de Alessandra, foi Arthur Contagem Vilaça que, na época, funcionava no Bairro das Graças. Trabalhou lá por quatro meses, também com o mesmo tipo de classe. Em 1984, foi trabalhar na Escola Estadual Dr. José Gonçalves, no Bairro Garcias.

Permaneceu por lá durante quatro anos, e mais uma vez o destino a colocou em classes com alunos com dificuldades. Nessa época, não existia inclusão, e os alunos eram divididos pelo nível de aprendizagem. Alessandra Maria sempre relata que foi muito bom trabalhar com essa clientela, pois aprendeu bastante e pôde adquirir muita experiência. Nesse período, o Estado fornecia muitos cursos de capacitação, e sempre Alessandra fez questão de participar de todos eles.

Em 1988, começou a trabalhar na Escola Estadual Leonardo Gonçalves Nogueira, no bairro Jadir Marinho, já como concursada. Era o início do bairro, e as condições eram precárias:não existia o prédio da escola, funcionavam em um galpão cedido pela COAB, e faltava desde carteiras até a merenda escolar. Alessandra também ajudou na construção da escola, tanto na parte material quanto na parte pedagógica. Exerceu sua profissão lá durante 23 anos, sendo que três deles foram como vice – diretora e o restante como alfabetizadora de crianças com sete anos. Em 1990, formou-se em pedagogia na universidade de itaúna. Pouco depois, realizou o curso de pós-graduação em Pedagogia em São Paulo.

Aposentou-se em novembro de 2011, e trás consigo o reconhecimento das famílias, dos ex-alunos e dos colegas de trabalho, com os quais conviveu durante tantos anos. Trabalhou sempre com muita responsabilidade, humildade, serenidade e competência, realizando o seu serviço sempre da melhor maneira possível.

Sala das sessões, em 04 de abril de 2016

Gleison Fernandes de Faria
Vereador